

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: CIE871 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: INSTITUIÇÕES E MERCADOS "A"

Objetivos

O objetivo é introduzir a importância de estudar instituições, elemento onipresente nos fenômenos econômicos, sociais e políticos. Como fio condutor do curso, tem-se a premissa de que os mercados inexistem como uma manifestação natural segundo algum ordenamento biológico ou físico-químico; pelo contrário, resultam de processos de interação incerta entre pessoas, processos cujas trajetórias são passíveis de delimitação, mesmo que *ex-post*. A partir desta tessitura, apresentam-se algumas das teorias que abordam explicitamente instituições, bem como se discutem níveis analíticos institucionais fundamentais na estruturação e transformação de mercados: organizações (inclusive firmas), o próprio mercado e Estados.

Ementa

Definições de instituições. Abordagens institucionalistas. Economias nacionais de mercado. Racionalidade, identidade e estrutura social. Mudança institucional e organizacional; repercussões nas firmas e nos mercados. Instituições e Desenvolvimento em perspectiva multidimensional. Capacidades estatais e institucionais para o desenvolvimento de políticas públicas e governança de sistemas produtivos. Instituições e ordem político-econômica internacional no sistema internacional capitalista: relações entre poder, capital, ideias e instituições. Os países do Sul Global: aspectos particulares de instituições, sociedades e mercados.

Conteúdo Programático

1. Instituições nas ciências sociais: breve introdução
2. As economias nacionais de mercado em perspectiva de história econômica e institucional
 - 2.1 A institucionalização do mercado comercial e financeiro
 - 2.2 A economia nacional e o mercado internacional
3. Economia Institucional Original e Nova Economia Institucional
4. Mudança institucional e organizacional
 - 4.1 Racionalidade e identidade social
 - 4.2 Diferentes noções organizações
 - 4.3 Diferentes noções de mercados
5. Instituições e Desenvolvimento
 - 5.1 Estado, sociedade e mercado
 - 5.2 Capacidades estatais, políticas públicas e desenvolvimento
 - 5.3 Instituições e governança de sistemas produtivos
6. Instituições Internacionais e Ordem Político-Econômica
 - 6.1 Formação e transformação do sistema internacional capitalista
 - 6.2 Ordem e instituições internacionais contemporâneas: relações entre poder e capital
 - 6.3 O Sul Global: aspectos particulares de instituições e mercados.

BIBLIOGRAFIA

- ALMOND, G. A.; POWELL, B. Uma Teoria de Política Comparada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.
- ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith in Beijing: Lineages of the Twenty-First Century. London: Verso, 2007.
- ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly J. Capitalism and world (dis)order. Review of International Studies, n. 27, p. 257-279, 2001.
- BLOCK, F.; EVANS, P. The State and the Economy. In: SMELSER, N. J.; SWEDBERG, R. (Eds.). The handbook of economic sociology. Princeton: Princeton University Press, 2005. p. 505-526.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Reflexões sobre o Novo Desenvolvimentismo e o Desenvolvimentismo Clássico. Revista de Economia Política, [s. l.], v. 36, n. 2 (143), p. 237-265, 2016.
- COASE, R. H.. The firm, the market and the law. Chicago: University Chicago Press, 1988.



Programa de disciplina de mestrado/doutorado

- CASTELLS, M.; CARDOSO, G. *The Network Society: From Knowledge to Policy*. Washington, DC: Johns Hopkins Center for Transatlantic Relations, 2005.
- COX, Robert W.; SINCLAIR, Tomothy J. (EDS.). *Approaches to world order*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- COMMONS, J. R.. Institutional economics. *The American Economic Review*, Vol. 21, No. 4 pp. 648-657, Dec. 1931.
- DENZAU, A. T.; NORTH, D. C.. Shared Mental Models: ideologies and institutions. *Kyklos*, v. 14, n. 1, p. 3-31, 1994.
- DOSI, G.. Institutions and markets in a dynamic world. *The Manchester School*, v. LVI, n. 2, June 1988.
- EARLE, E. M. Adam Smith, Alexander Hamilton, Friedrich List: Fundamentos Econômicos do Poder Militar. In: PARET, P.; GRAIG, G. A.; GILBERT, F. (Eds.). *Construtores da estratégia moderna: de Maquiavel à era nuclear*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2001. p. 295-349.
- ESPINO, José Ayala. *Instituciones y Economía*. México: Fondo de Cultura, 1999.
- EVANS, P. *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*. Princeton: Princeton University Press, 1995.
- EVANS, Peter B. Predatory, developmental, and other apparatuses: A comparative political economy perspective on the Third World state. *Sociological Forum*, [s. l.], v. 4, n. 4, p. 561-587, 1989.
- FREEMAN, Cristopher. The "National System of Innovation" in historical perspective. *Cambridge Journal of Economics*, 19, 1995.
- FOSS, Nicolai. The competence-based approach: Veblenian ideas in the modern theory of the firm. *Cambridge Journal of Economics*, 22, 1998.
- GILPIN, R. *War and change in world politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 58, p. 193-223, 2003.
- GRANOVETTER, M.. The impact of social structure on economic outcomes. *Journal of Economic Perspectives*, p. 33-50, v. 19, n. 1, Winter 2005.
- GOWDY, J. M.; DOLLIMORE, D. E.; WILSON, D. S.; WITT, U. Economic cosmology and the evolutionary challenge. *Journal of Economic Behavior & Organization*, 2013.
- HAHN, F. Lo que pueden o no hacer los mercados. *El Trimestre Económico*. vol LXI. (1), nº 241, eneromarzo 1994.
- HAMILTON, Alexander. Relatório sobre as manufaturas. In: *Cartas da Economia Nacional Contra o Livre Comércio*. Rio de Janeiro: Capax Dei, 2009.
- HAMILTON, Walton. THE INSTITUTIONAL APPROACH TO ECONOMIC THEORY. *The American Economic Review*, Vol. 9, No. 1
_____. Institution. *Journal of Institutional Economics*, 1:2, p. 233-244, [1932](2005).
- HODGSON, G. M.. *Economics and Institutions: a manifesto for a modern institutional economics*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1988.
_____. What are institutions? *Journal of Economic Issues*, Vol XL, Nº 1, March 2006.
_____. Much of the "economics property rights" devalues economics and legal rights. *Journal of Institutional Economics*, 2015.
- HOLSTI, K. J. *Taming the Sovereigns: institutional change in international politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- HUNTINGTON, S. P. *Political Order in Changing Societies*. New Haven: Yale University Press, 1968.
- KJÆR, M.; HANSEN, O. H.; THOMSEN, J. P. F. Conceptualizing State Capacity. *Research Report No. 6*, n. 6, 2002.
- KOHLI, Atul. Estado y desarrollo económico. *Documentos y aportes en administración pública y gestión estatal*, [s. l.], n. 12, p. 7-29, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-37272009000100001&lng=es&nrm=iso&tng=es>. Acesso em: 8 ago. 2018.
- LEYDESDORFF, Loet; MEYER, Martin. Triple Helix indicators of knowledge-based innovation systems. Introduction to the special issue. *Research Policy*, [s. l.], v. 35, n. 10 (December), p. 1441-1449, 2006.
- LIST, Friedrich. Esboço de Economia Política Americana. In: *Cartas da Economia Nacional Contra o Livre Comércio*. Rio de Janeiro: Capax Dei, 2009[1827].
- MANN, M. *States, war and capitalism: studies in political sociology*. Oxford: Blackwell Publishers, 1988.
- MARCH, J. G.. *A primer on decision making: how decisions happen*. The Free Press, 1994.
- MARCH, James G.; OLSEN, Johan P. Neo-institucionalismo: fatores organizacionais da vida política. *Revista de Sociologia Política*, vol.



Programa de disciplina de mestrado/doutorado

16, 31, 2008.

METCALFE, J. S.. Evolutionary Economics and Creative Destruction. London, Routledge, 1998.

NELSON, R. R.. Institutions supporting technical change in the United States. In: Technical change and economic theory. Dosi, G. et. al. (eds), Pinter Publishers, 1988.

_____. Evolutionary social science and universal Darwinism. Journal of Evolutionary Economics, 2006.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G.. Evolutionary Theorizing in Economics. The Journal of Economic Perspectives, Vol. 16, No. 2. 2002, pp. 23-46

_____. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: UNICAMP, 2005.

NORTH, D.C.. Institutions, institutional change and economic performance. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

OSTROM, Elinor. Beyond Markets and States: Polycentric Governance of Complex Economic Systems. American Economic Review, n. 100 (June), p. 641-672, 2010.

OSTROM, Elinor. Governing the Commons: the evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press, 1990.

PALMA, José Gabriel. Flying geese and waddling ducks: the different capabilities of East Asia and productive capacity. In: CIMOLI, M.; DOSI, G.; STIGLITZ, J. (Eds.). The Political Economy of Capabilities Accumulation: the Past and Future of Policies for Industrial Development. Oxford: Oxford University Press, 2009. p. 1-47.

POLANYI, K.. A grande transformação: as origens da nossa época. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000[1944].

PRZEWORSKI, A. Estado e Economia no Capitalismo. Rio de Janeiro: Estado e Economia no Capitalismo, 1995.

REIS, B. P. W. Modernização, Mercado e Democracia: Política e Economia em Sociedades Complexas. Rio de Janeiro: Tese de doutorado (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), 1997.

RENNSTICH, Joachim K. The Making of a Digital World: The Evolution of Technological Change and How It Shaped Our World. New York: Palgrave Macmillan, 2008.

RHODES, R. A. W.; BINDER, S. A.; ROCKMAN, B. A. (EDS.). The Oxford Handbook of Political Institutions. Oxford: Oxford University Press, 2016.

RUTHERFORD, M.. Institutions in economics: the old and the new institutionalism. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

_____. Institutional Economics: Then and Now. The Journal of Economic Perspectives, Vol. 15, No. 3, 2001, pp. 173-194

SCOTT, W. R.. Institutions and organizations: ideas and interests. London: Sage Publications, 1995.

SERRA, Antonio. Breve Tratado das causas que podem fazer os reinos desprovidos de minas ter abundância de ouro e prata. Curitiba: Segesta, 2002[1613].

SCHMOLLER, Gustav; HALLE, Ernst von; SCHUTZ, Carl. The Idea of Justice in Political Economy. Annals of the American Academy of Political and Social Science, Vol. 4, 1894.

SIMON, H. A.. Rationality as a Process and as a Product of Thought. American Economic Association, v. 68, n.2, May 1978.

SOMBART, Werner. Os judeus e a vida econômica. São Paulo: UNESP, 2014[1911].

STRANGE, Susan. States and Markets. London: Continuum, 1988.

TILLY, C. Coerção, Capital e Estados Europeus. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

TILLY, C. Democracy. New York: Cambridge University Press, 2007.

TURGOT, Anne Robert Jacques. On the formation and distribution of riches. In Early Economic Thought: selected writings from Aristotle to Hume. Monroe, Arthur Ely (ed.) Dover Publications, New York, 2006[1951].

VEBLEN, Thorstein. The Place of Science in Modern Civilization. American Journal of Sociology, Vol. 11, No. 5 (Mar., 1906), pp. 585-609.

_____. Teoria da Empresa Industrial. Porto Alegre: Globo, 1966.

_____. A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

_____. Why is economics not an evolutionary science? Cambridge Journal of Economics 22, 1998 p. 403-414.

WEBER, Max. História Geral da Economia. Editora Centauro, 2008[1924].

WILLIAMSON, Oliver. The Economic Institutions of Capitalism. New York: The Free Press, 1985.



Programa de disciplina de mestrado/doutorado

WITT, Ulrich; SCHWESINGER, Georg. Phylogenetic footprints in organizational behavior. Journal of Economic Behavior & Organization, 2013.

WOOLCOCK, M. Social capital and economic development: Toward a theoretical synthesis and policy framework. Theory and Society, n. 27, p. 151-208, 1998.

WYLDE, Christopher. Emerging Markets and the State: Developmentalism in the 21st Century. New York: Palgrave Macmillan, 2017.